



1 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2022

Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 17 (dezesete) dias do mês de janeiro de 2022 às 14h30 na sala de reuniões deste Instituto. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (1ª Reunião Extraordinária - 11/01/2022); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2021; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV; Credenciamento de Instituição Financeira; Aprovação do Calendário de Reuniões do Comitê no 1º Semestre de 2022. **Participantes:** Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa. **I - Aberta a reunião, a secretária do Comitê faz a leitura da Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2022, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. II - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos. EUA -** Conforme o esperado, o Comitê (Fed) anunciou que a partir do final de janeiro as compras de títulos do Tesouro serão reduzidas mensalmente em US\$ 20 bilhões, enquanto os títulos do mercado imobiliário serão reduzidos mensalmente em US\$ 10 bilhões. Nesse ritmo, que poderá ser alterado segundo o comunicado, o programa de compras estaria finalizado em março ao invés de junho, como indicado na reunião de novembro. A respeito do cenário, a leitura de que a inflação é majoritariamente transitória foi excluída, em linha com revisões altistas para a inflação. Para 2022, a projeção para o núcleo de inflação saiu de 2,3% em setembro para 2,7%, enquanto que para 2023 a projeção subiu de 2,2% para 2,3%. A inflação ao consumidor (CPI) nos EUA apresentou variação acima da expectativa em dezembro. O CPI variou 0,5% na comparação mensal, enquanto o núcleo da inflação, métrica que exclui a inflação com alimentos e combustíveis e costuma receber mais atenção por parte das autoridades monetárias avançou 0,6% frente a novembro. Em termos anuais, o índice cheio variou 7%, enquanto o núcleo do CPI teve variação de 5,5%, com alta de 3,7% em serviços e de 10,7% em bens. O resultado do mês é explicado principalmente pela aceleração no núcleo de bens (1,24%), puxado por transporte (2,13%). Os EUA registraram criação de 199 mil vagas de emprego em dezembro. O resultado veio abaixo da expectativa de criação de 450 mil vagas. A taxa de desemprego recuou de 4,2% para 3,9%, enquanto a taxa de participação se manteve em 1,9%. Vale mencionar que a pesquisa que compõe a parte de ocupação para a construção da taxa de desemprego (Household Survey) difere daquela que revela a criação de emprego formal (Establishment Survey). Na pesquisa Household, a ocupação avançou em mais de 600 mil vagas em dezembro. A principal novidade ficou por conta do avanço dos salários. Na margem a alta foi de 0,6%, acima do avanço de 0,4% em novembro e acima do esperado pelo mercado (0,4%). Em termos anuais, a alta foi de 4,7%. Outro indicador relevante que revela a situação de aperto do mercado de trabalho é a média de horas trabalhadas na semana, que supera há alguns meses o patamar pré-crise, sem indicar arrefecimento. De modo geral, o mercado de trabalho segue com



sinais claros de aperto e com restrições concentradas na oferta de mão-de-obra, dado que o indicador de vagas abertas segue próxima do recorde histórico. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego em 3,5% já deverá ser alcançada em 2022 ao invés de 2023, como indicava a projeção anterior. Por fim, a perspectiva sobre a trajetória de juros dos membros sofreu alterações relevantes. A mediana dos votos, que indica a visão de cada membro do Fed, apontou para três altas de juros em 2022, enquanto na reunião anterior o comitê ainda estava dividido sobre elevar os juros em 2022. Ainda nos EUA, o Fed divulgou a ata da reunião de dezembro, na qual a surpresa foi a sinalização de uma subida de juros antes do esperado. Em linhas gerais, o comitê comunicou que, diante de uma leitura de inflação mais persistente e elevada do que se esperava anteriormente, o processo de normalização da taxa de juros deve ocorrer mais cedo ou em um ritmo mais acelerado do que os participantes haviam antecipado. Além disso, outra nota relevante foi a defesa de alguns membros para uma redução mais rápida do balanço patrimonial do Fed, que atualmente ainda está em trajetória de alta em virtude do programa de compras de ativos que deverá ser encerrado apenas em março. **Europa** - No caso do Banco Central Europeu (BCE), o Programa Pandêmico de Compras Emergenciais (PEPP, na sigla em inglês), com volume de compras € 1,85 trilhão em compra de ativos, não deverá ter continuidade após março de 2022. Para atenuar o impacto nas condições financeiras desse encerramento, o BCE deverá aumentar temporariamente o programa tradicional de compra de ativos, atualmente em € 20 bilhões ao mês. Nesse caso, entre o segundo trimestre e o mês de outubro, serão adicionados ao programa cerca de € 90 bilhões. Vale mencionar, que diferentemente do Fed, a projeção de inflação no horizonte mais longo se encontra em 1,8%, abaixo da meta de 2%, afastando a possibilidade de alta de juros em 2022. O Banco Central da Inglaterra (BoE) também elevou a taxa de juros em 15 pontos base, para 0,25%, sendo que a expectativa era de manutenção dos juros. A inflação elevada e os sinais contundentes de aperto no mercado de trabalho balizaram a decisão, apesar das incertezas a respeito da evolução da nova variante (Ômicron) no país. O BoE indicou que o cenário prescreve um aperto modesto da política monetária, indicando ao menos mais uma alta de juros em 2022. **China** - a inflação ao consumidor (CPI) apresentou alta de 1,5% em dezembro na comparação anual. O resultado ficou abaixo do esperado pelo mercado (1,8%), representando uma desaceleração em relação ao mês de novembro, contando com deflação de alimentos. O núcleo da inflação (que exclui os itens mais voláteis da amostra) apresentou alta de 1,2%, mesma variação do mês anterior. A inflação ao produtor (PPI), por sua vez, registrou desaceleração no índice para 10,3% em termos anuais ante 12,9% em novembro, também abaixo da expectativa do mercado de 11,3%. A transmissão da inflação mais alta ao produtor para os preços ao consumidor segue bastante comedida, o que permite novos estímulos monetários no curto prazo. **Brasil** - Na ata da última reunião do comitê de política monetária (Copom), na qual a Selic foi elevada de 7,75% para 9,25%, a grande novidade ficou por conta da pior avaliação do balanço de riscos para a inflação e pela desancoragem das expectativas, inserindo viés altista para as projeções no cenário básico. Nesse sentido, o comitê avalia que é necessária a manutenção do ciclo de aperto monetário mais contracionista do que o utilizado no cenário básico por todo o horizonte relevante. Além de simular ritmos diferentes de alta da Selic, os membros também consideraram cenários com a taxa de juros permanecendo elevada por um período mais longo do que o implícito no cenário básico, optando pela manutenção do ritmo de



alta em 1,5 p.p. O documento reafirma o cenário de compromisso do Banco Central em garantir a convergência da inflação para a meta ao longo de 2022 e 2023. Na reunião de fevereiro, o Copom deverá elevar a taxa de juros em 150 pb, para 10,75% a.a. O ciclo atual de aperto deverá ser encerrado em 11,75% na reunião de março, com uma alta de 100 pb. Esse patamar da Selic deverá ser mantido ao longo de todo o ano. A produção industrial recuou 0,2% na margem em novembro. O resultado veio abaixo da mediana das projeções de mercado. A variação pode ser atribuída à queda de 0,4% da indústria de transformação, influenciada negativamente sobretudo por produtos de borracha e plástico (-4,8%), metalurgia (-3,0%) e produtos de metal (-2,7%). Contrabalançando essas retrações, destaque positivo para a fabricação de produtos alimentícios (6,8%) e fabricação de veículos (2,9%), após quedas no mês anterior. Dentre as atividades, 45,8% tiveram expansão na margem no mês, ante 29,2% em outubro. Assim, a indústria de transformação passou a se situar 3,8% abaixo do nível pré-crise. Em sentido oposto, a indústria extrativa reverteu parte da queda de outubro ao registrar alta de 5,0%, puxada por minério de ferro, e seu nível de produção passou a situar 0,8% abaixo do patamar pré-crise. A média de outubro e novembro da indústria geral é 1,4% inferior à média do 3º trimestre. O dado revela novamente desempenho desfavorável da indústria em novembro, embora com melhor índice de difusão. Nessa leitura, os problemas de oferta associados à produção tiveram papel secundário, com boa parte da perda de demanda podendo ser atribuída ao processo de reequilíbrio entre consumo de bens e serviços. Ao longo dos próximos meses, os problemas nas cadeias de fornecimento de insumos deverão ser gradualmente superados. A balança comercial registrou saldo de US\$ 3,95 bilhões em dezembro. No acumulado do ano, o saldo é positivo em US\$ 61 bilhões, 21,1% acima do saldo registrado para o mesmo período do ano anterior. Essa melhora na balança comercial é fruto das exportações (crescimento de 34%), influenciadas principalmente por aumentos das vendas de soja (+35%), minério de ferro e seus concentrados (+72,9%) e óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos (+54,3%). Em paralelo, as importações registraram alta de 38,2% na mesma base de comparação, associada a uma expansão do setor agrícola, com destaque para as compras de adubos e fertilizantes (crescimento de 89,0%). Para 2022, os maiores riscos para a balança comercial estão atrelados a uma possível redução dos preços internacionais de commodities e continuidade do elevado nível das importações no primeiro semestre do ano. A inflação medida pelo IPCA registrou variação de 0,73% em dezembro, acumulando alta de 10,06% em 2021. O resultado ficou acima do consenso de mercado (0,64%), após alta de 0,95% registrada em novembro. O cenário de inflação segue desafiador. Diante do último resultado do IPCA, das atualizações de preços de commodities e reajuste da Petrobras, assim como outras variáveis relevantes para nossos modelos, atualizamos a nossa projeção para o IPCA deste ano de 5,4% para 5,5%. Mesmo observando estabilidade de alguns núcleos, não é indicativo suficiente para a convergência para a meta de inflação em 2022.

III - Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimento nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro/2021 - Inicialmente o presidente do comitê de investimentos esclarece que os relatórios de investimentos dos meses de setembro a dezembro/2021 só foram concluídos agora, tendo em vista a homologação do procedimento licitatório para contratação de consultoria em investimentos e após a conclusão de todos os trâmites legais, a consultoria em investimentos vencedora do certame e contratada pelo

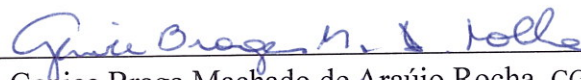


GOIANIAPREV elaborou os relatórios dos mencionados meses. Dito isso, passou se a explanação dos investimentos. No mês de setembro, o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia – Fundo Previdenciário – FUNPREV finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 790.898.966,78. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -0,73% equivalente a uma perda financeira de -R\$ 5.835.218. A taxa de meta atuarial (IPCA+5,37% a.a.) fechou o mês em 1,60%. Em outubro, o FUNPREV obteve uma rentabilidade negativa de -1,41% e um retorno financeiro de -R\$ 11.374.530,36. A meta atuarial no período foi de 1,67%, finalizando o mês com um patrimônio líquido de R\$ 780.345.873,60. No mês de novembro, a rentabilidade apresentada na carteira do FUNPREV foi de 1,38%, representando um ganho financeiro de R\$ 10.913.989,01, enquanto a meta atuarial fechou o mês em 1,37%, finalizando o período com um patrimônio líquido de R\$ 791.085.830,15. No mês de dezembro, o FUNPREV obteve rentabilidade na carteira de investimentos de 1,15%, enquanto a meta atuarial foi de 1,21% ao final do mês. O retorno financeiro do mês foi de R\$ 9.250.034,03, fechando com um patrimônio líquido de R\$ 837.997.120,53. Destaca-se que o aumento do patrimônio líquido se deu em função de transferência de valor da taxa administrativa para o FUNPREV, conforme já detalhado na Ata de nº 017/2021 do comitê de investimentos. No acumulado, a rentabilidade da carteira fechou o ano de 2021 em -1,15%, enquanto a meta atuarial, terminou o período em 15,95%. Os membros do comitê deixam consignado em ata, que a rentabilidade apresentada foi em grande parte prejudicada, devido aos acontecimentos já expostos na Ata nº 011/2021 do comitê. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia encontra-se desenquadrado nos limites da Resolução CMN Nº 3.922/2010, até então vigente para os meses apresentados nos relatórios. Após a demonstração dos resultados, o comitê aprovou o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras dos meses de setembro a dezembro de 2021. **IV - Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Os membros do comitê de investimentos analisaram os relatórios mensais de investimentos, os Boletins Focus, os últimos acontecimentos e as perspectivas do cenário econômico para deliberação das estratégias que serão sugeridas para a carteira de investimentos. Considerando o estudo de ALM (*Asset Liability Management*) e visando as adequações da carteira ao mesmo, os membros do comitê de investimentos sugerem as seguintes movimentações: **A)** Resgatar o valor de total aplicado no fundo BB AÇÕES GOVERNANÇA FI, CNPJ: 10.418.335/0001-88 (aproximadamente R\$ 14 milhões) e aplicar o valor total resgatado no fundo BB PREVID RENDA FIXA REF DI LP PERFIL FIC FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49. **B)** Resgatar o valor total aplicado no fundo FI CAIXA MULTIMERCADO RV 30 LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.188/0001-43 (aproximadamente R\$ 6 milhões) e aplicar o valor total resgatado no fundo CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP, CNPJ: 30.036.235/0001-02. Para o cumprimento das despesas com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FUNPREV referente ao mês de janeiro/2022 e ainda pagamento de despesas administrativas, caso seja necessário, o Comitê de Investimentos sugere que o valor seja resgatado de fundo de renda fixa. **V - Credenciamento de Instituição Financeira** - Neste mês foi analisado conforme determina a Portaria MPS nº 440 de 09 de outubro de 2013 pelos membros do Comitê de Investimentos, o credenciamento de Instituição Financeira e o Comitê se manifesta favorável ao credenciamento da GENIAL



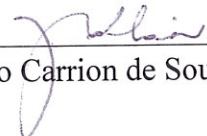
INVESTIMENTOS CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S.A. – CNPJ: 27.652.684/0001-62 (Processo nº 89561515/2022). **VI - Aprovação do Calendário de Reuniões do Comitê no 1º Semestre de 2022.** Os membros do comitê após apresentação das datas das reuniões, deliberam pelo calendário, conforme cronograma em anexo. Os membros do comitê de investimentos, destacam que o calendário das reuniões é aprovado de acordo com as datas estabelecidas pelos membros, conforme o Regimento Interno apreciado e deliberado pelo Conselho Municipal de Previdência – CMP, e assim questionam qual dos regimentos estaria em vigor, tendo em vista que existe um regimento aprovado e publicado no ano de 2013, onde estabelecia uma reunião mensal e o atual regimento prevê duas reuniões mensais. O presidente do comitê informa que o regimento interno do comitê, como instaurado no processo nº 78350938/2019 está parado na Chefia da Advocacia Setorial do GOIANIAPREV desde 21/05/2019 a espera de um parecer, para então ser submetido à aprovação do Chefe do Poder Executivo e enfim se publicado do Diário Oficial do Município para que se cumpra todos os efeitos legais. O presidente ressalta que o comitê de investimentos seguirá com o Regimento já deliberado pelo CMP, considerando ser o CMP o órgão colegiado de deliberação superior da previdência municipal. **VII - Considerações Finais.** 1) O presidente do comitê dá ciência aos membros do comitê da realização das Assembleias de Cotistas dos Fundos: Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ: 13.555.918/0001-49 realizada em 16/12/2021 e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ: 14.074.721/0001-50 realizada em 17/12/2021, conforme atas das AGC em anexo e destaca que foi deliberado pela incorporação do Firenze FII pelo Aquilla FII, no fechamento do dia 31 de dezembro de 2021, conforme deliberado na Assembleia. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: 1) Atas das AGC dos Fundos: Aquilla Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ: 13.555.918/0001-49 e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário, CNPJ: 14.074.721/0001-50; 2) Calendário de reuniões do comitê no 1º Semestre de 2022; 3) Boletim Focus - Relatório de Mercado do Banco Central - Edição do dia 14/01/2022; 4) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. Nada mais.


Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10


Oberlin da Cunha Nogueira, CPA-20


Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS